

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 1998

parte 9
Maranhão

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Martus Antônio Rodrigues Tavares

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Pesquisa de Estoques

número 2 julho/dezembro 1998

parte 9
Maranhão

APRESENTAÇÃO

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, através do Departamento de Agropecuária, divulga os resultados relativos à Pesquisa de Estoques, com informações referentes ao segundo semestre de 1998.

Neste volume, os dados estatísticos estão reunidos para Unidade da Federação, Mesorregiões, Microrregiões Homogêneas e Municípios.

Os dados referentes às demais Unidades da Federação e Brasil, encontram-se disponíveis em publicações distintas.

A Pesquisa de Estoques teve origem no IBGE em 1958, através do Serviço de Estatística para Fins Militares - SEFM, com o título “Depósito de Gêneros Alimentícios e Forragens”, sendo realizada a cada dois anos. A partir de 1963, passou a ser de responsabilidade do Serviço de Estatística da Produção - SEP, do Ministério da Agricultura, com periodicidade anual. Em 1966, passou a denominar-se “Armazenagem e Estocagem a Seco”. O IBGE, através do Centro Brasileiro de Estatísticas Agropecuárias - CBEA, assumiu, novamente, em 1971, a responsabilidade total do levantamento. As informações relativas a aspectos estruturais do sistema de armazenagem eram levantadas anualmente, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados.

Em 1986, a pesquisa foi reformulada. Com o título de “Pesquisa Especial de Armazenagem”, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de sete produtos agropecuários prioritários e seus derivados. A partir de 1987, passou a ter periodicidade semestral e, em 1988, recebeu o nome de “Pesquisa de Estoques”.

MARIA MARTHA MALARD MAYER

DIRETORA DE PESQUISAS

Introdução	V
Características básicas da pesquisa	V
Divulgação dos resultados	VII

Tabelas de Resultados

1 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	1
2 - Unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e capacidade útil dos armazéns e dos silos, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	2
3 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis com indicação do número de estabelecimentos e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	3
4 - Armazéns e silos para produtos a granel, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo os grupos de capacidade útil.....	4
5 - Número de municípios, de informantes e estoque declarado em 31/12/1998, localizado dentro das unidades armazenadoras, segundo os produtos.....	5
6 - Número de municípios, de informantes e estoque fora das unidades armazenadoras declarado em 31/12/1998, segundo os produtos.....	-
7 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	6
8 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	11
9 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de propriedade da empresa.....	-
10 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo os tipos de atividade do estabelecimento.....	-
11 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente em 31/12/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.....	16
12 - Produtos estocados com indicação do número de informantes e quantidade existente	

em 31/12/1998, segundo os grupos de capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados, e silos.....	20
13 - Estabelecimentos, por tipos de propriedade da empresa, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	23
14 - Estabelecimentos, por tipos de atividade, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	26
15 - Armazéns convencionais, estruturais e infláveis, armazéns graneleiros e granelizados e silos, com indicação do número de informantes e capacidade útil, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	29
16 - Produtos estocados dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	32
17 - Produtos estocados fora das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente em 31/12/1998, segundo as Mesorregiões, as Microrregiões e os Municípios.....	-
Informações Suplementares - Capacidade útil dos estabelecimentos inativos.....	38

CONVENÇÕES

- O dado, de acordo com a declaração do informante, não existe.
- 0 O fenômeno existe, mas não atinge a metade da unidade adotada na tabela.

INTRODUÇÃO

Através de um conjunto de tabelas, estão reunidas a seguir, informações relativas a: tipo de propriedade da empresa, de atividade do estabelecimento, modalidade e capacidade útil das unidades armazenadoras, e quantidade de produtos agropecuários estocados dentro e fora das unidades armazenadoras em 31 de dezembro de 1998.

CARACTERÍSTICAS BÁSICAS DA PESQUISA

1 - OBJETIVO: Fornecer informações estatísticas conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita a sua guarda.

2 - ÂMBITO DE INVESTIGAÇÃO: O Território Nacional, com informações para Municípios, Microrregiões Homogêneas, Mesorregiões, Unidades da Federação, Grandes Regiões e Brasil.

3 - PERIODICIDADE: Semestral.

4 - METODOLOGIA:

4.1 - O estabelecimento como unidade de investigação

É constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma Gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculados à sua atividade principal (agropecuária, comércio ou indústria).

4.2 - Critérios para o levantamento dos estabelecimentos

4.3 - Estabelecimento agropecuário - foram levantados aqueles que possuíam unidades armazenadoras com um total de capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t, desde que localizados em microrregiões previamente selecionadas.

4.2.2 - Estabelecimento comercial de auto-serviço (supermercado) - foram levantados os depósitos anexos, bem como os depósitos centrais com capacidade útil igual ou superior a 2 000 m³ ou 1 200 t.

4.2.3 - Demais estabelecimentos - foram levantados os estabelecimentos comerciais, industriais e de serviços, desde que apresentassem unidades armazenadoras com capacidade útil igual ou superior a 400 m³ ou 240 t.

OBSERVAÇÕES:

1 - Nos estabelecimentos investigados, foram também consideradas as informações referentes aos estoques existentes fora das unidades armazenadoras, dos produtos selecionados, na data-base da pesquisa.

2 - Foram investigados também, outros locais não considerados como unidades armazenadoras, tais como: igrejas, quadras de esportes, praças, estradas, etc., onde existiam estoques dos produtos selecionados na data-base da pesquisa.

4.3 - Conceitos específicos

4.3.1 - Unidades armazenadoras - São os prédios ou instalações construídos ou adaptados para a armazenagem de produtos.

4.3.1.1 - Armazém convencional - é a unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, adequada à guarda e à proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas, etc. Tal unidade armazenadora pode ser de concreto, alvenaria ou de outros materiais próprios para a construção, desde que apresente boas condições de ventilação, movimentação, drenagem e cobertura.

4.3.1.2 - Armazém estrutural e armazém inflável - são unidades armazenadoras de caráter emergencial, que permitem uma armazenagem precária, sendo, em geral, localizadas em zonas de expansão de fronteiras agrícolas.

O armazém inflável possui uma estrutura flexível e inflável, de vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem a sua modelagem ou armação, através da insuflação de ar circulante.

O armazém estrutural apresenta o mesmo material dos infláveis para o fechamento lateral e cobertura, porém possui uma estrutura auto-sustentável, permitindo um controle mais eficiente das influências climáticas sobre os produtos estocados.

4.3.1.3 - Armazém graneleiro - é uma unidade armazenadora caracterizada por um compartimento de estocagem, de concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, geralmente em número de dois, apresentando fundo em forma de “V” ou “W”, possuindo ainda, equipamentos automatizados ou semi-automatizados, instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

4.3.1.4 - Armazém granelizado - é uma unidade armazenadora de fundo plano, resultante de uma adaptação do armazém convencional, para operar com produtos a granel.

4.3.1.5 - Silo - é uma unidade armazenadora de grãos, caracterizada por um ou mais compartimentos estanques denominados células.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Nas tabelas de divulgação, a quantidade de produtos estocados é informada em toneladas. Os valores foram arredondados, independentemente, para cada linha impressa e para a linha de total das tabelas. Em consequência, algumas informações registradas na linha de total não correspondem à soma exata dos valores das parcelas.

Finalizando, é apresentada uma tabela com informações suplementares acerca dos estabelecimentos considerados como inativos.

TABELAS DE RESULTADOS

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

1. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (M3)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)
TOTAL.....	108	101	401 050	6	126 500	5	34 773
GOVERNO.....	21	20	211 621	1	8 000	1	12 000
INICIATIVA PRIVADA.....	85	79	186 396	5	118 500	4	22 773
COOPERATIVA.....	2	2	3 033	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

2. UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL
DOS ARMAZENS E DOS SILOS, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TOTAL DE ESTABELECIMENTOS	UNIDADES ARMAZENADORAS					
		*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		*ARMAZENS GRANELEIROS *E GRANELIZADOS		*SILOS	
		*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (M3)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)	*NUMERO *DE *INFORMANTES*	*CAPACIDADE *UTIL (T)
TOTAL.....	108	101	401 050	6	126 500	5	34 773
COMERCIO.....	8	5	23 068	3	108 000	-	-
SUPERMERCADO.....	1	1	20 000	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	76	73	143 318	2	10 500	4	22 773
SERVIÇO.....	23	22	214 664	1	8 000	1	12 000
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

3. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE ESTABELECIMENTOS E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

```

*
*   ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS
*
GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL          *****
(M3)                                 *
*   NUMERO DE ESTABELECIMENTOS*   CAPACIDADE UTIL
*                                 *   (M3)
*****
```

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL (M3)	NUMERO DE ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (M3)
TOTAL.....	101	401 050
MENOS DE 1 000.....	35	23 561
1 000 A MENOS DE 5 000.....	42	79 776
5 000 A MENOS DE 10 000.....	14	101 103
10 000 A MENOS DE 50 000.....	10	196 610
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

4. ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES
E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL

ARMAZENS E SILOS PARA PRODUTOS A GRANEL							
GRUPOS	T O T A L		ARMAZENS		S I L O S		
	NUMERO DE ESTABE- CIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	NUMERO DE INFORMANTES	CAPACIDADE UTIL (T)	
TOTAL.....	11	161 273	6	126 500	5	34 773	
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-	
1 000 A MENOS DE 5 000.....	3	6 857	1	3 000	2	3 857	
5 000 A MENOS DE 10 000.....	3	22 416	2	15 500	1	6 916	
10 000 A MENOS DE 50 000.....	5	132 000	3	108 000	2	24 000	
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-	
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-	
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-	

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

5. NUMERO DE MUNICIPIOS, DE INFORMANTES E ESTOQUE DECLARADO EM 31/12/1998,
LOCALIZADO DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, SEGUNDO OS PRODUTOS

PRODUTOS	NUMERO DE MUNICIPIOS	NUMERO DE INFORMANTES	ESTOQUE EM 31/12/1998 (T)
ALGODÃO (EM PLUMA).....	-	-	-
ALGODÃO (EM CAROÇO).....	-	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO.....	-	-	-
SEMENTE DE ALGODÃO.....	-	-	-
ARROZ (EM CASCA).....	25	39	1 510
ARROZ BENEFICIADO.....	14	23	1 603
SEMENTE DE ARROZ.....	-	-	-
CAFE (EM COCO).....	1	2	44
CAFE (EM GRÃO).....	1	3	7
FEIJÃO PRETO (EM GRÃO).....	1	2	24
FEIJÃO DE COR (EM GRÃO).....	5	7	519
MILHO (EM GRÃO).....	11	18	1 186
SEMENTE DE MILHO.....	1	1	5
SOJA (EM GRÃO).....	1	1	30
SEMENTE DE SOJA.....	-	-	-
TRIGO (EM GRÃO).....	1	2	26
SEMENTE DE TRIGO.....	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	39	1 510	23	1 603
GOVERNO.....	-	-	2	19	3	901
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	36	1 459	19	693
COOPERATIVA.....	-	-	1	32	1	10
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMazenADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	2	44	3	7
GOVERNO.....	-	-	-	-	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	2	44	3	7
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	24	7	519	18	1 186
GOVERNO.....	1	6	2	488	3	347
INICIATIVA PRIVADA.....	1	18	5	31	14	811
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	1	28
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONTINUA)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	5	1	30	-	-
GOVERNO.....	1	5	1	30	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	-	-	-	-	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

7. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	26	-	-
GOVERNO.....	1	10	-	-
INICIATIVA PRIVADA.....	1	15	-	-
COOPERATIVA.....	-	-	-	-
ECONOMIA MISTA.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	39	1 510	23	1 603
COMERCIO.....	-	-	1	2	3	31
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	1	328
INDUSTRIA.....	-	-	34	1 456	15	334
SERVIÇO.....	-	-	4	52	4	911
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	-	-	2	44	3	7
COMERCIO.....	-	-	-	-	1	0
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	2	44	2	7
SERVIÇO.....	-	-	-	-	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	24	7	519	18	1 186
COMERCIO.....	-	-	3	1	1	1
SUPERMERCADO.....	1	18	1	29	1	2
INDUSTRIA.....	-	-	1	1	12	808
SERVIÇO.....	1	6	2	488	4	375
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONTINUA)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	5	1	30	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	-	-	-	-	-	-
SERVIÇO.....	1	5	1	30	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

8. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES
E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO OS TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO

(CONCLUSÃO)

TIPOS DE ATIVIDADE DO ESTABELECIMENTO	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	26	-	-
COMERCIO.....	-	-	-	-
SUPERMERCADO.....	-	-	-	-
INDUSTRIA.....	1	15	-	-
SERVIÇO.....	1	10	-	-
PRODUÇÃO AGROPECUARIA.....	-	-	-	-
MAIS DE UMA ATIVIDADE.....	-	-	-	-
SEM INFORMAÇÃO.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	39	1 510	21	1 308
MENOS DE 1 000.....	-	-	22	425	8	59
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	14	736	8	38
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	3	350	2	253
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	3	958
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	-	-	2	44	3	7
MENOS DE 1 000.....	-	-	1	29	1	6
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	15	1	1
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	0
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIIS E INFLAVEIS (M3)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	18	7	519	17	1 180
MENOS DE 1 000.....	-	-	2	2	7	622
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	1	0	6	204
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	1	67	3	351
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	18	3	450	1	2
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

11. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS (M3)	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE	NUMERO	QUANTIDADE
	DE	(T)	DE	(T)	DE	(T)
	INFORMANTES		INFORMANTES		INFORMANTES	
TOTAL.....	1	5	1	30	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	5	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	1	30	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	DE	NUMERO	DE	NUMERO	DE
	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
	*	*	*	*	*	*
TOTAL.....	-	-	-	-	2	295
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	247
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	-	-	-	-	1	48
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONTINUA)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	* FEIJÃO PRETO (EM GRÃO) *		* FEIJÃO DE COR (EM GRÃO) *		* MILHO (EM GRÃO) *	
	* NUMERO *		* NUMERO *		* NUMERO *	
	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE	DE	QUANTIDADE
	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)	INFORMANTES	(T)
TOTAL.....	1	6	-	-	2	596
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-	1	590
5 000 A MENOS DE 10 000.....	-	-	-	-	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	6	-	-	1	6
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

12. PRODUTOS ESTOCADOS COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998,
SEGUNDO OS GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS

(CONCLUSÃO)

GRUPOS DE CAPACIDADE UTIL DOS ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS, E SILOS (T)	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	26	-	-
MENOS DE 1 000.....	-	-	-	-
1 000 A MENOS DE 5 000.....	-	-	-	-
5 000 A MENOS DE 10 000.....	1	15	-	-
10 000 A MENOS DE 50 000.....	1	10	-	-
50 000 A MENOS DE 100 000.....	-	-	-	-
100 000 A MENOS DE 200 000.....	-	-	-	-
200 000 E MAIS.....	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S				
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A				
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO
TOTAL.....	108	21	85	2	-	-
NORTE MARANHENSE.....	15	6	9	-	-	-
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	13	4	9	-	-	-
SAO LUIS.....	13	4	9	-	-	-
BAIXADA MARANHENSE.....	1	1	-	-	-	-
VITORIA DO MEARIM.....	1	1	-	-	-	-
ITAPECURU MIRIM.....	1	1	-	-	-	-
MIRANDA DO NORTE.....	1	1	-	-	-	-
OESTE MARANHENSE.....	15	3	12	-	-	-
PINDARE.....	8	-	8	-	-	-
LAGO DA PEDRA.....	2	-	2	-	-	-
PINDARE MIRIM.....	2	-	2	-	-	-
SANTA LUZIA.....	1	-	1	-	-	-
VITORINO FREIRE.....	2	-	2	-	-	-
ZE DOCA.....	1	-	1	-	-	-
IMPERATRIZ.....	7	3	4	-	-	-
AMARANTE DO MARANHÃO.....	1	1	-	-	-	-
IMPERATRIZ.....	6	2	4	-	-	-
CENTRO MARANHENSE.....	35	6	29	-	-	-
MEDIO MEARIM.....	11	4	7	-	-	-
BACABAL.....	3	1	2	-	-	-
ESPERANTINOPOLIS.....	1	1	-	-	-	-
PEDREIRAS.....	3	1	2	-	-	-
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	2	-	2	-	-	-
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	2	1	1	-	-	-
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	11	1	10	-	-	-
ARAME.....	2	-	2	-	-	-
BARRA DO CORDA.....	1	-	1	-	-	-
GRAJAU.....	2	-	2	-	-	-
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	1	-	1	-	-	-
SITIO NOVO.....	1	1	-	-	-	-
TUNTUM.....	4	-	4	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL	E S T A B E L E C I M E N T O S					
		P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
		GOVERNO	INICIATIVA PRIVADA	COOPERATIVA	ECONOMIA MISTA	SEM INFORMAÇÃO	
PRESIDENTE DUTRA.....	13	1	12	-	-	-	
DOM PEDRO.....	5	-	5	-	-	-	
GONCALVES DIAS.....	1	1	-	-	-	-	
GRACA ARANHA.....	2	-	2	-	-	-	
PRESIDENTE DUTRA.....	3	-	3	-	-	-	
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	2	-	2	-	-	-	
LESTE MARANHENSE.....	34	3	29	2	-	-	
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	-	1	1	-	-	
ARAIOSOS.....	1	-	-	1	-	-	
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	1	-	1	-	-	-	
CHAPADINHA.....	3	1	2	-	-	-	
BREJO.....	2	1	1	-	-	-	
MATA ROMA.....	1	-	1	-	-	-	
CODO.....	15	-	15	-	-	-	
CAPINZAL DO NORTE.....	1	-	1	-	-	-	
CODO.....	9	-	9	-	-	-	
COROATA.....	5	-	5	-	-	-	
CAXIAS.....	7	1	6	-	-	-	
CAXIAS.....	7	1	6	-	-	-	
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	7	1	5	1	-	-	
COLINAS.....	1	-	-	1	-	-	
JATOBA.....	1	-	1	-	-	-	
PARAIBANO.....	1	-	1	-	-	-	
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	1	3	-	-	-	
SUL MARANHENSE.....	9	3	6	-	-	-	
GERAIS DE BALSAS.....	6	2	4	-	-	-	
BALSAS.....	5	1	4	-	-	-	
TASSO FRAGOSO.....	1	1	-	-	-	-	
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	3	1	2	-	-	-	
BENEDITO LEITE.....	1	1	-	-	-	-	
LORETO.....	1	-	1	-	-	-	

13. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE PROPRIEDADE DA EMPRESA, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S						
		TOTAL	P R O P R I E D A D E D A E M P R E S A					
E	MUNICIPIOS		GOVERNO	INICIATIVA	COOPERATIVA	ECONOMIA	SEM	INFORMAÇÃO
		PRIVADA		MISTA				
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....		1	-	1	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S								
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O								
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO	
TOTAL.....	108	8	1	76	23	-	-	-	-
NORTE MARANHENSE.....	15	2	1	6	6	-	-	-	-
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	13	2	1	6	4	-	-	-	-
SAO LUIS.....	13	2	1	6	4	-	-	-	-
BAIXADA MARANHENSE.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
VITORIA DO MEARIM.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
ITAPECURU MIRIM.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
MIRANDA DO NORTE.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
OESTE MARANHENSE.....	15	1	-	11	3	-	-	-	-
PINDARE.....	8	-	-	8	-	-	-	-	-
LAGO DA PEDRA.....	2	-	-	2	-	-	-	-	-
PINDARE MIRIM.....	2	-	-	2	-	-	-	-	-
SANTA LUZIA.....	1	-	-	1	-	-	-	-	-
VITORINO FREIRE.....	2	-	-	2	-	-	-	-	-
ZE DOCA.....	1	-	-	1	-	-	-	-	-
IMPERATRIZ.....	7	1	-	3	3	-	-	-	-
AMARANTE DO MARANHÃO.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
IMPERATRIZ.....	6	1	-	3	2	-	-	-	-
CENTRO MARANHENSE.....	35	1	-	29	5	-	-	-	-
MEDIO MEARIM.....	11	1	-	7	3	-	-	-	-
BACABAL.....	3	1	-	2	-	-	-	-	-
ESPERANTINOPOLIS.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
PEDREIRAS.....	3	-	-	2	1	-	-	-	-
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	2	-	-	2	-	-	-	-	-
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	2	-	-	1	1	-	-	-	-
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	11	-	-	10	1	-	-	-	-
ARAME.....	2	-	-	2	-	-	-	-	-
BARRA DO CORDA.....	1	-	-	1	-	-	-	-	-
GRAJAU.....	2	-	-	2	-	-	-	-	-
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	1	-	-	1	-	-	-	-	-
SITIO NOVO.....	1	-	-	-	1	-	-	-	-
TUNTUM.....	4	-	-	4	-	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	E S T A B E L E C I M E N T O S							
	A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O							
	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	PRODUÇÃO AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO
PRESIDENTE DUTRA.....	13	-	-	12	1	-	-	-
DOM PEDRO.....	5	-	-	5	-	-	-	-
GONCALVES DIAS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
GRACA ARANHA.....	2	-	-	2	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	3	-	-	3	-	-	-	-
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	2	-	-	2	-	-	-	-
LESTE MARANHENSE.....	34	1	-	27	6	-	-	-
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	1	-	-	1	-	-	-
ARAIOSES.....	1	-	-	-	1	-	-	-
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	1	1	-	-	-	-	-	-
CHAPADINHA.....	3	-	-	2	1	-	-	-
BREJO.....	2	-	-	1	1	-	-	-
MATA ROMA.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CODO.....	15	-	-	15	-	-	-	-
CAPINZAL DO NORTE.....	1	-	-	1	-	-	-	-
CODO.....	9	-	-	9	-	-	-	-
COROATA.....	5	-	-	5	-	-	-	-
CAXIAS.....	7	-	-	6	1	-	-	-
CAXIAS.....	7	-	-	6	1	-	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	7	-	-	4	3	-	-	-
COLINAS.....	1	-	-	-	1	-	-	-
JATOBA.....	1	-	-	-	1	-	-	-
PARAIBANO.....	1	-	-	1	-	-	-	-
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	-	-	3	1	-	-	-
SUL MARANHENSE.....	9	3	-	3	3	-	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	6	3	-	1	2	-	-	-
BALSAS.....	5	3	-	1	1	-	-	-
TASSO FRAGOSO.....	1	-	-	-	1	-	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	3	-	-	2	1	-	-	-
BENEDITO LEITE.....	1	-	-	-	1	-	-	-
LORETO.....	1	-	-	1	-	-	-	-

14. ESTABELECIMENTOS, POR TIPOS DE ATIVIDADE, SEGUNDO
AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES		E S T A B E L E C I M E N T O S								
		A T I V I D A D E D O E S T A B E L E C I M E N T O								
E	MUNICIPIOS	TOTAL	COMERCIO	SUPER- MERCADO	INDUSTRIA	SERVIÇO	AGRO- PECUARIA	MAIS DE UMA ATIVIDADE	SEM INFORMAÇÃO	
			SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	1	-	-	1	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS			* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS			* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)		
TOTAL.....	108	101	401 050	6	126 500	5	34 773		
NORTE MARANHENSE.....	15	12	139 434	2	11 000	5	34 773		
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	13	10	119 238	2	11 000	5	34 773		
SAO LUIS.....	13	10	119 238	2	11 000	5	34 773		
BAIXADA MARANHENSE.....	1	1	9 900	-	-	-	-		
VITORIA DO MEARIM.....	1	1	9 900	-	-	-	-		
ITAPECURU MIRIM.....	1	1	10 296	-	-	-	-		
MIRANDA DO NORTE.....	1	1	10 296	-	-	-	-		
OESTE MARANHENSE.....	15	15	56 676	-	-	-	-		
PINDARE.....	8	8	10 445	-	-	-	-		
LAGO DA PEDRA.....	2	2	1 440	-	-	-	-		
PINDARE MIRIM.....	2	2	3 316	-	-	-	-		
SANTA LUZIA.....	1	1	1 346	-	-	-	-		
VITORINO FREIRE.....	2	2	2 343	-	-	-	-		
ZE DOCA.....	1	1	2 000	-	-	-	-		
IMPERATRIZ.....	7	7	46 231	-	-	-	-		
AMARANTE DO MARANHÃO.....	1	1	2 160	-	-	-	-		
IMPERATRIZ.....	6	6	44 071	-	-	-	-		
CENTRO MARANHENSE.....	35	35	77 485	-	-	-	-		
MEDIO MEARIM.....	11	11	36 722	-	-	-	-		
BACABAL.....	3	3	5 683	-	-	-	-		
ESPERANTINOPOLIS.....	1	1	2 448	-	-	-	-		
PEDREIRAS.....	3	3	15 302	-	-	-	-		
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	2	2	2 591	-	-	-	-		
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	2	2	10 698	-	-	-	-		
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	11	11	18 585	-	-	-	-		
ARAME.....	2	2	1 406	-	-	-	-		
BARRA DO CORDA.....	1	1	1 761	-	-	-	-		
GRAJAU.....	2	2	1 620	-	-	-	-		
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	1	1	800	-	-	-	-		
SITIO NOVO.....	1	1	8 100	-	-	-	-		
TUNTUM.....	4	4	4 898	-	-	-	-		

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICIPIOS	TOTAL DE ESTABELE- CIMENTOS	*ARMAZENS CONVENCIONAIS, *ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		* ARMAZENS GRANELEIROS * E GRANELIZADOS		* SILOS	
		* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (M3)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)	* NUMERO * DE * INFORMANTES*	* CAPACIDADE * UTIL * (T)
PRESIDENTE DUTRA.....	13	13	22 178	-	-	-	-
DOM PEDRO.....	5	5	4 298	-	-	-	-
GONCALVES DIAS.....	1	1	10 560	-	-	-	-
GRACA ARANHA.....	2	2	1 822	-	-	-	-
PRESIDENTE DUTRA.....	3	3	2 764	-	-	-	-
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	2	2	2 734	-	-	-	-
LESTE MARANHENSE.....	34	33	76 077	1	7 500	-	-
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	2	2	2 880	-	-	-	-
ARAIOSES.....	1	1	1 920	-	-	-	-
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	1	1	960	-	-	-	-
CHAPADINHA.....	3	3	11 634	-	-	-	-
BREJO.....	2	2	10 194	-	-	-	-
MATA ROMA.....	1	1	1 440	-	-	-	-
CODO.....	15	15	17 892	-	-	-	-
CAPINZAL DO NORTE.....	1	1	444	-	-	-	-
CODO.....	9	9	9 678	-	-	-	-
COROATA.....	5	5	7 770	-	-	-	-
CAXIAS.....	7	6	30 603	1	7 500	-	-
CAXIAS.....	7	6	30 603	1	7 500	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	7	7	13 068	-	-	-	-
COLINAS.....	1	1	1 113	-	-	-	-
JATOBA.....	1	1	700	-	-	-	-
PARAIBANO.....	1	1	450	-	-	-	-
SAO JOAO DOS PATOS.....	4	4	10 805	-	-	-	-
SUL MARANHENSE.....	9	6	51 378	3	108 000	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	6	3	42 175	3	108 000	-	-
BALSAS.....	5	2	29 695	3	108 000	-	-
TASSO FRAGOSO.....	1	1	12 480	-	-	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	3	3	9 203	-	-	-	-
BENEDITO LEITE.....	1	1	7 030	-	-	-	-
LORETO.....	1	1	1 490	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

15. ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS, ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS E SILOS, COM INDICAÇÃO DO NUMERO DE INFORMANTES E CAPACIDADE UTIL, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICIPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TOTAL DE	ARMAZENS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLAVEIS		ARMAZENS GRANELEIROS E GRANELIZADOS		SILOS	
		ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (M3)	ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)	ESTABELECIMENTOS	CAPACIDADE UTIL (T)
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	1	1	683	-	-	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)	NUMERO	QUANTIDADE (T)
E	DE	DE	DE	DE	DE	DE
MUNICÍPIOS	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES	INFORMANTES
TOTAL.....	-	-	39	1 510	23	1 603
NORTE MARANHENSE.....	-	-	1	10	6	1 254
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	-	-	-	-	5	624
SAO LUIS.....	-	-	-	-	5	624
BAIXADA MARANHENSE.....	-	-	1	10	-	-
VITORIA DO MEARIM.....	-	-	1	10	-	-
ITAPECURU MIRIM.....	-	-	-	-	1	630
MIRANDA DO NORTE.....	-	-	-	-	1	630
OESTE MARANHENSE.....	-	-	4	293	1	30
PINDARE.....	-	-	2	130	-	-
LAGO DA PEDRA.....	-	-	2	130	-	-
IMPERATRIZ.....	-	-	2	163	1	30
IMPERATRIZ.....	-	-	2	163	1	30
CENTRO MARANHENSE.....	-	-	20	249	11	52
MEDIO MEARIM.....	-	-	2	24	-	-
SANTO ANTONIO DOS LOPES.....	-	-	1	15	-	-
SAO MATEUS DO MARANHÃO.....	-	-	1	9	-	-
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	-	-	7	114	4	34
ARAME.....	-	-	2	36	-	-
GRAJAU.....	-	-	1	36	1	24
JENIPAPO DOS VIEIRAS.....	-	-	1	6	1	3
TUNTUM.....	-	-	3	36	2	7
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	11	111	7	18
DOM PEDRO.....	-	-	4	24	-	-
GRACA ARANHA.....	-	-	2	4	2	1
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	3	36	3	5
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	-	-	2	48	2	12
LESTE MARANHENSE.....	-	-	11	488	5	267
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	-	-	2	34	1	10
ARAIOSES.....	-	-	1	32	1	10
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	-	-	1	2	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ALGODÃO		ARROZ (EM CASCA)		ARROZ BENEFICIADO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
CHAPADINHA.....	-	-	1	30	1	223
BREJO.....	-	-	1	30	1	223
CODO.....	-	-	3	8	1	9
CODO.....	-	-	2	6	1	9
COROATA.....	-	-	1	2	-	-
CAXIAS.....	-	-	1	331	-	-
CAXIAS.....	-	-	1	331	-	-
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	-	-	4	85	2	26
JATOBA.....	-	-	1	1	-	-
PARAIBANO.....	-	-	1	40	1	23
SAO JOAO DOS PATOS.....	-	-	2	45	1	3
SUL MARANHENSE.....	-	-	3	470	-	-
GERAIS DE BALSAS.....	-	-	1	350	-	-
BALSAS.....	-	-	1	350	-	-
CHAPADAS DAS MANGABEIRAS.....	-	-	2	120	-	-
LORETO.....	-	-	1	70	-	-
SAO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS.....	-	-	1	50	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE ARROZ		CAFE (EM COCO)		CAFE (EM GRÃO)	
	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)	NÚMERO	QUANTIDADE (T)
E						
MUNICÍPIOS						
TOTAL.....	-	-	2	44	3	7
NORTE MARANHENSE.....	-	-	2	44	3	7
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	-	-	2	44	3	7
SAO LUIS.....	-	-	2	44	3	7

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES E MUNICÍPIOS	FEIJÃO PRETO (EM GRÃO)		FEIJÃO DE COR (EM GRÃO)		MILHO (EM GRÃO)	
	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NUMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	24	7	519	18	1 186
NORTE MARANHENSE.....	2	24	4	450	4	671
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	2	24	3	29	4	671
SAO LUIS.....	2	24	3	29	4	671
ITAPECURU MIRIM.....	-	-	1	421	-	-
MIRANDA DO NORTE.....	-	-	1	421	-	-
OESTE MARANHENSE.....	-	-	-	-	2	159
PINDARE.....	-	-	-	-	1	9
LAGO DA PEDRA.....	-	-	-	-	1	9
IMPERATRIZ.....	-	-	-	-	1	150
IMPERATRIZ.....	-	-	-	-	1	150
CENTRO MARANHENSE.....	-	-	1	1	6	40
ALTO MEARIM E GRAJAU.....	-	-	1	1	3	20
TUNTUM.....	-	-	1	1	3	20
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	-	-	3	20
PRESIDENTE DUTRA.....	-	-	-	-	2	5
SAO DOMINGOS DO MARANHÃO.....	-	-	-	-	1	15
LESTE MARANHENSE.....	-	-	2	68	6	316
BAIXO PARNAIBA MARANHENSE.....	-	-	1	1	1	1
SANTA QUITERIA DO MARANHÃO.....	-	-	1	1	1	1
CHAPADINHA.....	-	-	1	67	2	274
BREJO.....	-	-	1	67	2	274
CAXIAS.....	-	-	-	-	1	11
CAXIAS.....	-	-	-	-	1	11
CHAPADAS DO ALTO ITAPECURU.....	-	-	-	-	2	30
COLINAS.....	-	-	-	-	1	28
SAO JOAO DOS PATOS.....	-	-	-	-	1	2

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONTINUA)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	SEMENTE DE MILHO		SOJA (EM GRÃO)		SEMENTE DE SOJA	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	1	5	1	30	-	-
OESTE MARANHENSE.....	1	5	1	30	-	-
IMPERATRIZ.....	1	5	1	30	-	-
IMPERATRIZ.....	1	5	1	30	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

16. PRODUTOS ESTOCADOS DENTRO DAS UNIDADES ARMAZENADORAS, COM INDICAÇÃO DO NÚMERO DE INFORMANTES E DA QUANTIDADE
EXISTENTE EM 31/12/1998, SEGUNDO AS MESORREGIÕES, AS MICRORREGIÕES E OS MUNICÍPIOS

(CONCLUSÃO)

MESORREGIÕES, MICRORREGIÕES	TRIGO (EM GRÃO)		SEMENTE DE TRIGO	
	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)	NÚMERO DE INFORMANTES	QUANTIDADE (T)
TOTAL.....	2	26	-	-
NORTE MARANHENSE.....	2	26	-	-
AGLOMERACAO URBANA DE SAO LUIS.....	2	26	-	-
SAO LUIS.....	2	26	-	-

PESQUISA DE ESTOQUES - 2. SEMESTRE DE 1998 - MARANHÃO

INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

CAPACIDADE UTIL DOS ESTABELECIMENTOS INATIVOS

```

*****
UNIDADES ARMAZENADORAS          *          CAPACIDADE UTIL
*****
ARMAZEM CONVENCIONAL, ESTRUTURAL E INFLAVEL.....          502 141 M3
ARMAZEM GRANELEIRO E GRANELIZADO.....          1 620 T
SILO (PARA GRÃOS).....          484848484848484848484848484848484848- T
*****
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS:          84
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS COM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:          84
TOTAL DE ESTABELECIMENTOS INATIVOS SEM INFORMAÇÕES DE CAPACIDADE UTIL:          48484848-

```


EQUIPE TÉCNICA

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

CHEFE DO DEPARTAMENTO

Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS

Luiz Celso Guimarães Lins

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO

Luiz Sérgio Pires Guimarães

PROJETO - ESTOCAGEM E ARMAZENAGEM

SUPERVISOR

Nilo Sérgio da Fonsêca Vasconcellos

EQUIPE TÉCNICA

Mario Ferreira

Luiz Paulo Pires Marques

Elaisa de Souza Martins

PROCESSAMENTO

José de Souza Pinto Guedes

PESQUISA DE ESTOQUES

Divulga informações estatísticas semestrais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agropecuários básicos e sobre as unidades onde é feita sua guarda.

Além das tabelas de resultados, a publicação traz as características básicas da pesquisa, com informações sobre a metodologia e conceituação das variáveis investigadas.

Os dados estatísticos da Pesquisa de Estoques podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de recuperação automática - SIDRA.

Informações adicionais sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação “Pesquisas Agropecuárias”, da série Relatórios Metodológicos. Também as publicações do Censo Agropecuário contém dados sobre o assunto.